

O PROGRAMA DO PARTIDO SOCIALISTA DOS TRABALHADORES UNIFICADO (PSTU) PARA A CRISE DO CAPITALISMO E PARA A PANDEMIA DA COVID-19

Já passamos de 120 mil mortos pela COVID-19 e seguimos perto de mil mortos por dia, em números subnotificados, no Brasil. Junto com as mortes, temos a explosão do desemprego, a queda de 15% na renda do trabalhador, a redução e o fim do auxílio emergencial. Enquanto os trabalhadores com carteira e os pequenos proprietários têm seus direitos ameaçados, os super-ricos são preservados.

No município de Teresina, capital do Estado do Piauí, já foram notificadas mais de 900 mortes pela Covid-19. O desemprego em nossa capital, segundo o IBGE, cresceu de 13,8%, registrado no 3º trimestre de 2019, para 15,20%, no 4º trimestre. O resultado é um recorde na série histórica, registrada desde 2012, e coloca Teresina como a capital com a quarta maior taxa de desemprego no Brasil.

Assim, para as eleições municipais à prefeitura de Teresina, em 2020, o Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado – PSTU - apresenta um programa de emergência para garantir emprego, salário, renda, saúde, moradia e saneamento no rumo de acabar com a fome e as desigualdades sociais e desenvolver o nosso município e, ao mesmo tempo, apresenta uma saída para a pandemia da Covid-19.

Nossa proposta para a crise da economia capitalista e para a pandemia

Em defesa da vida

Quarentena pra valer, com emprego e renda

– É preciso exigir quarentena geral já, com emprego e renda para todos a fim de evitar mais mortes até que haja uma vacina.

Manutenção do auxílio emergencial de R\$ 600,00

– É preciso manter o auxílio de R\$ 600, que já é insuficiente para garantir a sobrevivência dos desempregados e informais, até que a pandemia passe.

Emprego para Todos

Redução da jornada de trabalho, sem redução de salário

– Ao invés de liberar as demissões ou reduzir jornada e salário, a Prefeitura de Teresina deverá lançar uma Campanha pela Estabilidade no Emprego e defender a redução da jornada de trabalho para 30 horas semanais.

Plano de obras e serviços públicos para gerar empregos e garantir vida digna

– Construção de casas para todos e universalização do saneamento básico. Construção de hospitais, escolas, creches e rede de educação infantil, limpeza urbana, infraestrutura urbana em todas as favelas e bairros periféricos de

teresina. Infraestrutura digital para todos e expansão da rede de transporte coletivo e metrô público para todos os bairros.

Obras e serviços que empreguem milhares de trabalhadores em Teresina, sendo reservadas 70% das vagas para mulheres e negros.

Fim da terceirização e da precarização do trabalho

Alimento para todos

Abertura de restaurantes populares

– Construção de restaurantes populares em diversas regiões de Teresina que cobre as refeições a R\$ 1, utilizando a agricultura familiar, cujas famílias serão cadastradas e organizadas em cooperativas, num amplo plano municipal de reforma agrária e urbana.

Saúde para todos

Ampliação geral do SUS e estatização dos hospitais e dos serviços de saúde privados

– Para garantir investimentos e a ampliação do serviço de saúde pública, propomos a estatização de toda a rede privada, a encampação de todos os hospitais e equipamentos, com a contratação de todos os profissionais da área pelo Estado e o governo municipal de Teresina.

Um programa para opressão

– Desde a fundação do PSTU, temos como princípio a luta contra o machismo, o racismo e a homofobia. Entendemos que a luta contra a exploração capitalista é inseparável da luta contra as diferentes formas de opressão, e não é possível lutar contra a opressão sem lutar contra o capitalismo.

No ano de 2018 foram registrados mais de 8 mil casos de violência contra a mulher no Piauí. Ameaça de morte e injúria são os crimes mais recorrentes. Os dados da Secretaria de Segurança Pública do Piauí apontam que de janeiro a novembro de 2017 foram registrados 6.841 casos em Teresina de agressão contra a mulher. Na Capital, a zona Norte lidera o patamar negativo com 2.103 casos, seguidas das zonas Sudeste- 1.713 casos, Centro- 1.389 casos e Sul- 1.236 casos.

Apresentamos abaixo um programa LGBT para a classe trabalhadora. Esse programa será defendido por todos os nossos candidatos:

- Contra toda forma de violência e assédio (físico, moral, psicológico); criminalização da lgbtfobia: campanhas que combatam o preconceito e a discriminação; amplo atendimento às vítimas de violência com atendimento à saúde física e psicológica, construção de casas abrigo, investigação e punição aos agressores.

- Pelo fim da violência à mulher: abaixo os feminicídios, as agressões e os estupros; punição exemplar aos agressores; suporte do Estado às mulheres vítimas de violência; direito das mulheres à autodefesa.

- Por políticas educacionais que contemplem a diversidade sexual

- Por um sistema de saúde que atenda às necessidades dos LGBTs
- Contra a perseguição, humilhação e discriminação sofridas pelos LGBTs no ambiente de trabalho

Os ricos é que devem pagar pela crise

IPTU progressivo sobre as grandes fortunas, patrimônios e dividendo

- Cria o IPTU progressivo no sentido de taxar as grandes fortunas, os patrimônios e os dividendos dos mais ricos da cidade em proporção aos seus bens e patrimônios. Assim, os ricos pagam mais e os pobres pagam menos, ou são isentados se comprovarem pobreza absoluta.

Cobranças das dívidas das grandes empresas junto à PMT

Anulação de todas as privatizações realizadas no âmbito de empresas municipais

- Anular todas as privatizações que foram feitas sobre as empresas e estatais no âmbito municipal como a rede de transporte coletivo, a limpeza de lixo e urbanização, a do saneamento básico (água e esgoto de Teresina).

Construção dos Conselhos Populares

- Para a descentralização da administração, o PSTU propõe a criação de conselhos populares nos bairros da cidade. Os Conselhos Populares será um espaço de independência, inclusive da Câmara Municipal, onde a Prefeitura de Teresina buscará reunir as diversas organizações, lideranças comunitárias, culturais e sindicais e do movimento estudantil, e que terá uma função política de definir as principais ações a serem executadas pela prefeitura.